

NOVIDADES

Orgam noticioso

O empréstimo para a construção do mercado

Preveamos que terá o mais franco sucesso o empréstimo municipal que se vai lançar, para a construção do mercado publico em Itajahy. A nossa Municipalidade nada deve. Nos balanços annuaes nunca deixou de haver saldo em seu favor. Pelo receio de endividar-se, apesar de haver muitas vezes incitamentos e facilidade em contrahir empréstimos, tem deixado de realizar melhoramentos importantes, que lhe dariam grande renome, limitando-se a realizar o que pode dentro em um anno, com a receita ordinaria.

Agora, porém, ante os insistentes reclamos pela construção do mercado, e tendo em consideração que o rendimento que elle dará será certamente sufficiente para attender aos juros e á amortisação do que ficar a dever, resolveu contrahir um empréstimo, que foi autorizado até a quantia de 30:000\$000, mas que provavelmente não excederá de 25:000\$000.

As apolices vencerão o juro annual de 7%, pagavel semestralmente. Em cada anno serão resgatadas, mediante sorteio, até a importancia de 2:000\$000, e além disto poderão ser attendidas solicitações para resgate, sem sorteio, sempre que, a juizo da Superintendencia, as rendas municipaes o permittam.

O empréstimo tem a melhor garantia de que dispõe a Municipalidade:—o producto do imposto de decima urbana, que, o anno passado, importou em 9:545\$209, e é de segura e facil arrecadação.

Trata-se, portanto, de excellente em-

prego de capital. Sabe-se que muitas pessoas collocam as suas economias na Caixa Economia, obtendo apenas o juro de 5%. Se essas pessoas fizerem aquisição de apolices do empréstimo municipal terão tambem todas as garantias e o lucro será muito maior. Acresce que, com esse empréstimo para a construção do mercado, se concorre para um melhoramento que a todos beneficia.

As Sociedades *Guarany*, *Atiradores*, *Estrella d'Oriente* conseguiram seus edificios sociaes por meio de empréstimos; a Sociedade *Escolar Allemã* desta Cidade tambem por empréstimo conseguiu, com admiravel rapidez, magnifico terreno e importante predio; não é crível, portanto, que a nossa Municipalidade, que tem todas as suas rendas desembaraçadas, não tenha feliz exito no primeiro empréstimo que pretende contrahir!

Excusado é dizer que não se trata de um assumpto em que esteja envolvido qualquer interesse politico; e portanto é de esperar que não intervenha nenhum intuito opposicionista, procurando desanimar aquelles que estiverem em condições de aproveitar o ensejo de bem collocar seu dinheiro.

E' o caso de todos que se interessam pelo renome e bem estar de Itajahy, concorrerem, na medida de seus recursos, para tão acertado e util empreendimento, ligando assim os seus nomes á execução do melhoramento ha tantos annos reclamado por todos os habitantes desta Cidade.

NOTICIAS

O *Jornal do Brasil*, de 17 do corrente, em artigo editorial, transereve e comenta o que dissemos sobre o Relatório da Superintendencia de Blumenau no tocante á instrucção.

Casaram-se na terça-feira, 24, o sr. Paulo Kleis, distincto empregado no commercio de Santos e a sympathica senhora Olga Heusi, filha do sr. Jacob Heusi, juiz de paz e negociante nesta Cidade.

Ha poucos dias, em Camboriú, foi mordido, em um dos pés, por uma grande jararaca, o agricultor Carlos Christiano, que felizmente já se acha em franco restabelecimento.

Tendo a Junta administrativa da Caixa de Amortisação resolvido não prorogar o praso para recolhimento, sem desconto, das notas do valor de 100\$000, da nona estampa, começarão a ter as mesmas o desconto de 2%, do dia 1º de

Maio vindouro em diante, conforme foi communicado á Mesa de Rendas Federaes d'esta Cidade, por telegramma de hontem datado.

Tem estado felizmente muito melhor de saúde o sr. Alvaro Rodrigues da Costa, adjuncto do promotor publico da Comarca.

O jornal *A Patria*, de S. Francisco, vai em crescente prosperidade. O ultimo numero que recebemos traz um formato duplo do primitivo e grande variedade de materias. Nossas felicitações, pois, ao distincto collega.

A reunião do *Centro Aformoseador* de Itajahy, que deveria ter logar quinta feira, deve se realizar amanhã, segunda feira, ás 3 horas, no salão da Municipalidade.

Para o Rio de Janeiro segue no *Rudi* o sr. José Navarro Lins, até agora empregado da casa Asseburg & C^ª, desta praça. O sr. Navarro vai substituir, como viajante, nesta zona, da casa João

Reynaldo Coutinho & C^ª, ao sr. Clemente Leal, fallecido ultimamente quando nesta Cidade.

Hontem, sabbado, á noute, ligaram-se pelos sagrados laços do matrimonio o nosso joven conterraneo Samuel Heusi Junior e a formosa senhorita Etelvina Pereira.

A cerimonia realisou-se no salão da Sociedade *Estrella d'Oriente*.

Felicidades ao joven par.

Está empregado em Florianopolis, na casa de Ernesto Vahl & Cia., o sr. João Hansen Junior.

Terça feira, 24, chegou de Hamburgo ao porto da Bahía o lugre *Dom Guithierme*, da casa Asseburg & C^ª.

O aviso, publicado na secção competente, da Mesa de Rendas Estadual desta Cidade, não se refere aos impostos do exercicio de 1906, como por engano tem sahido, mas ao exercicio de 1905.

Acham-se doentes os srs. Agostinho Fernandes Vieira, empregado da Mesa de Rendas Federal e Felipe Reiser.

Chegaram: de S. Francisco o sr. Heitor Liberato e do Rio o sr. Jayme Rodrigues da Costa.

Pede-nos a Agencia do Lloyd Brasileiro, desta Cidade, para fazermos a seguinte rectificação ao anuncio quo hoje inserimos: em vez do *Estrella*, a 12 de Maio, é o vapor *Aymoré*.

*.—N'uma tarde do mez de Agosto do anno de 1898, pelas 5 horas, sahia do porto de Itajahy, em demanda dos portos do norte, o paquete *Normandia*. A seu bordo, como passageira de proa, ia uma pobre mulher humilçamente trajada e em sua companhia uma formosa moçoila de 12 annos.

Seraphina era o nome da mulher, mãe adoptiva de Santinha, que era assim que se chamava a menina, uma morena, de olhos negros, cabellos pretos, grande regularidade de traços, notada de quantos a viam pela sua singular belleza. Todos aqui conheciam aquellas duas creaturas, morando em uma casa situada no lugar onde hoje se acha o edificio da Sociedade *Guarany*. Eram pobres, muito pobres, vivendo de costurar saços para casas commerciaes e ás vezes de esmolias.

Assim resolveram ir procurar em outro meio aquillo que a sorte aqui lhes negava, um pouco mais de facilidade em ganhar o pão para a bocca e a roupa para cobrir a sua nudez. Embarcaram, portanto, para Santos, a cidade que então como um *El-Dorado* atrahia tantos de nossos conterraneos, que allí iam aventurar fortuna.

Uma vez na tumultuosa Cidade paulista, a formosura de Santinha foi-se acentuando. Não tardou que sobre ella convergissem as attentões. Entre os que a requestavam, foi aceita a corte de um importante capitalista portuguez, viuvo, e de nome Barreira. Roubaudo-lhe a coroa de virgém, Barreira pretendia fazel-a sua amante, quando a *Tribuna*, de Olympio Lima, que se tem assignalado pelas nobres campanhas que tem sustentado victoriosamente, denunciou-o ás autoridades. A policia interveiu e, como Barreira estivesse realmente preso pelos encantos da formosa itajahyense, não reluctou em consagrar sua união com ella perante a Lei e o Altar.

Annos passaram-se sobre annos, com a maior felicidade para o casal que teve alguns filhos. Neste periodo a unica magua que ennuvoou o coração de Santinha foi a morte de Seraphina, a sua mãe adoptiva.

Ha uns dous ou tres mezes, falleceu o capitalista Barreira, deixando uma fortuna que orça em 3 mil e tantos contos de reis.

D'este monte colossal, conforme o testamento feito por Barreira, ficou cabendo a Santinha, sua esposa, a pobre itajahyense que aqui vivia, a costurar saços, a metade e mais a terça de dous mil contos de reis!

Este caso que se prestaria para thema de uma novella sensacional, veiu ao nosso conhecimento na semana finda pela chegada aqui de um empregado da casa de Barreira, sr. Alberto Joaquim da Silva, encarregado de obter a certidão de nascimento da viuva.

Santinha, a viuva, duas vezes millionaria do capitalista Barreira, ha pouco fallecida, tem resta Cidade parentes. Sua mãe de criação era irmã da viuva do finado José Francisco do Nascimento, e o marido de Seraphina não é outro senão Manoel Felizberto, lancheiro muito conhecido no nosso rio Itajahy.

A mãe legitima da mais rica itajahyense, e com certeza da catharinense mais rica, ainda vive e é uma pobre velha, um cazebre, no caminho do Rio Pequeno, proximo d'esta Cidade, e se chama Maria Joanna.

Ainda desgraças em 1906

Terrivel erupção do Vesuvio

Desde o dia 6 do corrente que o vulcão Vesuvio, proximo de Napoles, na Italia, manifestou-se em desusada actividade. No dia 7 foram atrados grandes blocos de pedras até a aldeia do Boscotrecce, cujos habitantes fugiram espavoridos. Na noute de 8 abriram-se no Vesuvio novas e largas feudas pelas quaes eram expellidas á grande distancia, lavas e pedras enormes. A's 12 e 30 da tarde dous estampidos fortissimos fizeram tremar as casas de Napoles, sahindo a tonita das casas a população. Em S. José Vezuviano e Ottajano desmoronaram egrejas e casas, fazendo victimas. Milhares de mulheres em lagrimas atravessam as ruas em precissão imprecando os ceus. Nas povoações circumvisinhas á Napoles as lavas foram em tal quantidade que ficou escuro como se fosse noite e as ruas atulhadas. Dos escombros em S. Giuseppe foram retirados 37 cadaveres. A 10 a villa de Ottajano ficou completamente sepultada pelas cinzas e areias expellidas pelo Vesuvio, como succedeu em Pompea. O mercado do monte Oliveo em consequencia das cinzas amontoadas, desabou, matando mais de 30 pessoas. No dia 11, em Torre Annunziata choveu agua quente e cahiram pedras do tamanho de um ovo havendo desabamento de casas. Em S. Josepi as cinzas attingiram á altura de um terço das casas. N'essa mesma desabou a egreja, sendo tirados dos escombros 105 cadaveres, faltando ainda 95. Do entulho do mercado de Ottajano foram retirados 50 cadaveres. Noticiam a destruição das cidades de Sarno e San Gennaro. Avaliam em 400 milhões de francos os prejuizos.

O terremoto na California:

Telegrammas do Rio de 18 do corrente annunciam a destruição, por um terremoto violento e consecutivo incendio, de S. Francisco da California e circumvisinhanças, catastrophe que é considerada uma das mais tremendas de todos os tempos.

Não ha quem desconheça a California, tão afamada pelas suas riquissimas minas de ouro.

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & C.

A tarifa dos passageiros de 3^a. classe soffreu a seguinte modificação: Crianças até 6 annos terão passagem gratuita e as de 6 a 12 annos pagarão meia passagem.

Itajahy, 23 de Abril de 1906.

Os Agentes—Asseburg & C.

De ha muito que se sabia da existencia do precioso metal nessa região, mas nunca antes da occupação da California pelos Americanos em 1846 (porque anteriormente ella pertencia ao Mexico) se fez descoberta que despertasse a attenção do mundo. Em Janeiro de 1848 apanhou-se uma pepita de ouro nativo em um ponto chamado Coloma, A noticia da descoberta foi-se estendendo pelos Estados do Atlantico e calcula-se que durante aquelle anno entraram na California 100.000 homens provenientes de todos os Estados da União. Os primeiros garimpeiros chegaram a ganhar de um a cinco mil dollars (de 3.000\$ a 15.000\$) por dia. Com tão colossal riqueza minerologica e tão extraordinaria immigração a California progrediu de uma maneira assombrosa.

S. Francisco da California que acaba de ser destruida e que é a Capital de um dos quarenta e cinco Estados da grande União Americana é a metropole commercial dos Estados Unidos, no Pacifico; era, ha apenas cincoenta e cinco annos, a *Yerba Buena* dos Mexicanos, pequeno porto de refugio para pescadores do alto mar. A *Missão S. Francisco de Dolores* foi fundada por frades franciscanos em 1776, mas a actual cidade tem por origem aquella aldeia *Yerba Buena*, fundada perto da Missão em 1835.

Foi em 1847 que ella recebeu o nome de S. Francisco. Em 1848, anno da descoberta do ouro na California, contava a aldeia apenas 459 habitantes. Dahi a quatro annos, já havia lá 34.476 almas; em 1860, 56.082; em 1870, 149.473; em 1880, 233.956; em 1890, 298.900; em 1903, 355.000.

S. Francisco era uma das cidades mais bellas e mais ricas da nação norte-americana. Pois é esta grande cidade, cuja riqueza e progresso vertiginoso causaram pasmo ao mundo inteiro, que a 18 deste mez, ha dez dias apenas, ficou em ruinas.

Precisamente ás 8 horas e 13 minutos da manhã desse dia, deu-se alli um violentissimo tremor de terra. Por toda a parte ruiu os edificios com um estrondo horrivel. Diversos quarteirões ficaram completamente arrasados, como o quarteirão do commercio. O panico foi enorme: a população corria pelas ruas, como que tresloucada, a clamar desoladamente. Pouco depois do terremoto, começou a rebentar incendios em varios pontos da cidade. O incendio propagou-se rapidamente impellido pelo vento e alimentado pelo gaz que se escapava dos conductores e gazometros explodidos. Não havia agua para apagar o fogo, porque a rede do encanamento rompera-se com o abalo de terra. Em diversos pontos da cidade, o terremoto abriu largas fendas no solo. O calçamento das ruas revolveu-se e os trilhos dos bonds ficaram torcidos.

Depois de tres horas, deu-se novamente um tremor de terra. Esse acabou de destruir os edificios já abalados. Da vez em quando ouviam-se estrondos de descargas de dynamite que os soldados applicavam para derrubar edificios e assim isolar quarteirões do alcance do incendio. Calculava-se em mais de 200.000 mil as pessoas que vagueavam pelas ruas sem abrigo. A policia não dava conta do enterro dos cadaveres que por toda a parte se encontravam. A população, em ondas, procurava fugir da cidade. Essa ansiedade de fugir deu logar a scenas tragicas. Na praça de Portsmouth encontraram-se, vindos em sentido opposto, uma onda de gente, do bairro chinês, e outra do bairro italiano. O panico degenerou em frenesi e num terrivel combate entre os fugitivos. Os carregadores especulavam, aproveitando-se do estado de cousas: o menor serviço de transporte de bagagens custava no minimo cincoenta dollars ou sejam 170\$000, em nossa moeda.

A multidão faminta assaltava as casas de comestiveis e de bebidas. Os trens de todas as linhas regorgitavam de povo, gente que fugia e gente que vinha de todas as partes procurar noticias de amigos e parentes.

Quando se encendeu o Matadouro de S. Francisco, sahiram em desfilada pelas ruas trezentos bois que esmagaram muitos transeuntes e estriparam doze pessoas.

A policia fuzilava todos os ladrões que, n'aquella confusão, tentavam ronbar as joalherias e casas de commercio.

A noute, a cidade apresentava um aspecto medonho: ruínas illuminadas por immensos brazeiros que eram os bairros incendiados.

No dia 19 deu-se outra vez um terremoto, porém muito ligeiro.

Calculava-se em cinco mil o numero de mortos na catastrophe e os prejuizos materiaes até o dia seguinte eram avaliados em 300 milhões de dollars ou cerca de um milhão e oito mil contos de réis.

O governo Americano, ao ter conhecimento da desgraça, mandou perguntar ao Prefeito de S. Francisco no que podia auxiliá-lo.

Fez distribuir entre os desabrigados tendas de acampamento e cobertores.

Os socorros affluiram de toda a parte. O governo, as municipalidades das cidades americanas, as companhias e os capitalistas assignaram grandes quantias e enviaram para S. Francisco trens carregados de provisões de toda a especie.

No dia 20, o Prefeito de S. Francisco telegraphou estar o incendio quasi dominado.

Diversas povoações vizinhas foram tambem destruidas pelo terremoto.

O governo dos Estados Unidos tem recebido manifestações de pesar de todos os paizes.

Vem assim os nossos leitores que mais uma tremenda catastrophe tem-se a registrar na negra e numerosa serie das desgraças que tem succedido, em toda a parte, neste anno aziago de 1906.

Explosão nas minas de Courrières

Detalhes da catastrophe das minas de Courrières, na França, succedida no dia 10 de Março ultimo, ás 6 horas da manhã, e cuja noticia abalou o mundo inteiro, encontram-se nos ultimos jornaes chegados.

Courrières está situado n'uma planície. A concessão das minas comprehende 12 covas por on-

de descem os mineiros para as mina e que são numeradas e alinhadas na extensão de uma via-ferrea. Algumas covas são unidas, outras são isoladas.

A catastrophe attingiu os poços ns. 2, 3 e 4. Na manhã de 10 de Março, tudo parecia correr normalmente. Os mineiros que tinham estado de plantão durante a noute, retiraram-se tranquillamente como de costume. A's 6 horas e meia, todos os mineiros de serviço, em numero de cerca de 1800, tinham descido acompanhados pelos seus chefes e pelos engenheiros que estavam a postos.

De repente ouviu-se um ruido surdo e prolongado que parecia atravessar lentamente as entranhas do solo, e em seguida uma violenta corrente de ar no orificio das covas ns. 2, 3 e 4 onde se sentiu grande abalo. Dous minutos depois da cova n.º 11, vizinha da n.º 4, apressada e tumultuariamente, sahii meia duzia de mineiros. Pareciam loucos! Não sabiam o que dizer. Um delles, o mais calmo, exclamou:

—Que horror!

—Onde estão seus camaradas?

—Vi um sem braço, outros feridos.

—E os outros?

—Morre-ram todos.

O que se passou em seguida foi horrivel e indescriptivel.

A noticia da explosão do grisú espalhou-se em toda a região: mulheres, crianças, velhos, acudiam de todos os lados, dominados pela maior angustia, á procura dos entes queridos que se achavam no subterraneo.

Antes de descrevermos os effeitos do terrivel accidente convem dizer o que seja o grisú, as causas que o fazem explodir, os meios de evitar a explosão.

A mina de Courrières é uma das que mais fornecem grisú, mistura gazosa de methano, acido carbonico e de azoto, procedente como a hulha da decomposição das materias vegetaes, que ficam acumuladas ao abrigo do ar. Accumula-se em especie de «sacos» de dimensões mais ou menos vastos. Se um desses «sacos» é aberto por uma enchadada ou por qualquer desmoronamento o «mão ar», como dizem os mineiros, desenvolve-se com violencia e espalha-se na galeria. A menor faísca pôde então provocar uma catastrophe. Uma martellada na pedra, causando faísca, pôde então ser causa de explosão; outras podem ser as causas: um lampeão mal fechado, a imprudencia de qualquer operario para acender um cigarro, apesar de ser isso prohibido.

O melhor methodo de protecção contra semelhantes accidentes de explosão consiste numa ventilação continua e enérgica, de maneira a impedir a formação de misturas explosivas. Já existem appaolhos para esse fim, denominados *grisúmetros*.

A ultima explosão importante de grisú que houve em França foi a de Campagnac, no Aveyron, em 4 de Dezembro de 1888. Fez 80 victimas.

Na Inglaterra e na Belgica as explosões de grisú são mais frequentes, mas nenhuma dellas até hoje fez tantas victimas como a de Courrières.

Os effeitos da explosão do grisú são terribes.

A violencia da explosão é tal que os operarios são atirados ao chão ou de encontro ás paredes das galerias. O movimento formidavel de gaz que se produz varre tudo quanto encontra na sua passagem. As galerias desmoronam com a maior facilidade. Os mineiros ficam fechados, tornando-se difficil as operações para salvá-os. A quantidade enorme de acido carbonico e de azoto que se desenvolve então pode facilmente asphyxiar os infelizes mineiros que encontram refugio nas galerias lateraes.

Por causa das obstrucções produzidas pelos desmoronamentos e por causa dos gazes mephiticos, que se espalhavam, foi impossivel nas primeiras horas a penetração nas minas para a salvaguarda das victimas.

Só á força de paciencia e de engenho, um antigo chefe, de nome Lecointe, por meio de um systema de ganchos, conseguiu ir até ao fundo do poço, de onde trouxe meia duzia de operarios horrivelmente feridos.

Era horrendo vel-os queimados, quasi sem respiração, e como que embrutecidos, ou idiotas, com o olhar desvaireado sob o dominio do terror. Não podiam responder ás perguntas que se lhes faziam. Foram em seguida retirados alguns cadaveres, ou antes pilhas de carvão e de ossos carbonizados.

A's 5 horas da tarde do dia da explosão, a situação era a seguinte:

Dos 1.795 mineiros que tinham descido ás minas, só estavam salvos 586, tendo portanto morrido 1209.

Deante das covas ns. 5 e 11, o espectáculo foi de um horror verdadeiramente tragico. De espaço a espaço, ouvia-se o som lugubre de um sino: era o annuncio da subida de um grupo de cadaveres, todos nús e carbonizados; uns sem dedos, outros sem cabeça, outros com os olhos fora das orbitas, impossivel reconhecer-os. A' medida que chegavam, viuvias, paes e filhos, no auge do desespero, os examinavam, mas sem reconhecer-os. Os cavallos que estavam nas covas, apresentavam aspecto medonho, uns sem patas, outros decapitados.

Um pobre velho quiz por força descer a uma das covas, para procurar o filho. Apesar de todos os conselhos, desceu e não voltou mais.

Não ha casa em Courrières e seus arredores que não esteja de lucto. Os moradores enchem as ruas, dia e noute, soluçando e chorando a morte dos que lhe eram caros.

O mineiro de nome Fernando Cerf, salvo com alguns companheiros, conta: achava-se com 34 camaradas a 325 metros de profundidade, quando se deu a catastrophe. A explosão atirou-os por terra. O chefe do grupo disse-lhes que não perdessem o sangue frio e o seguissem—caminho da roça. De gatinhas, metendo-se como piolhos por costuras através travess e barrotes, seguiram o chefe. De repente, este exclamou: «Enganei-me, voltamos, a abertura da cova está á direita.» Cerf de ultimo que era ficou sendo o primeiro que pôde sahir com mais onze camaradas. Os 23 outros morreram asphyxiados.

Entre os parentes das victimas, deram-se scenas do mais pungente desespero ao procurarem reconhecer os entes que lhe eram caros.

Duas mulheres atracaram-se disputando o mesmo cadaver.

—E' o meu marido, exclamou uma dellas.

—E' o meu, retorquiu a outra.

E soluçando, acompanharam o corpo até ao cemiterio. A triste scena a que assistiram outras viuvias desoladas, acabou por briga.

Outra scena desoladora. Uma pobre mulher andava afflicta de cova em cova, á espera que apparecesse o cadaver de seu marido. Tinha os olhos desvaireados e parecia uma louca. Afinal pôde reconhecer o ente querido. Deu de repente um grito: «Es' tu, Pedro!» E com as suas duas mãos agarrou a mão do morto para leva-la aos labios. A mão já carbonizada... destacou-se do corpo! A pobre viuva deu um grito e demaiou.

E' aterradora a narração que faz o operario Berton, salvo após ter estado mmitos dias debaixo do solo. «Trabalhava eu no corte Marie, diz Berton, n'uma turma em que eramos 34. Quando se deu a explosão corri aturdido, o fui cahir num buraco onde fiquei largo tempo sem sentidos. Voltando a mim vi que estava só, mergulhado em completa escuridão. Tive accessos de vomito. Procurei depois um caminho, guiando pelo muro cujas voltas conhecia e cheguei ao botequim onde encontrei agua. Extenuado, sem ver nada, esbarrei n'uma berlina carregada de cavão, deixei-me cahir dentro della e adormeci. Quando acordei, tinha fome. Continuei a errar no escuro. Finalmente tropecei no cadaver de um cavallo. Com o auxilio da machadilha consogui cortar um pedaço do cavallo mas a carne estava tão dura e tão nauseabunda que não a pude comer. Perdi a noção do tempo. Procurando bem, acabei por encontrar um pão e comi-o, apesar de duro e bolorento. Depois adormeci novamente. A's apalpadelas consogui depois descer do corte e deixei-me ir escurregando até quando percebi que me achava no veio denominado «Josephina». Ahi encontrei um briquete de fogo. Voltei ao corte «Marie». Tiritava de frio. Tirei minhas roupas e as substitui pelas dos meus companheiros mortos. Continuando a errar, avistei finalmente uma luz que vinha do fundo do botequim. Pedi soccorros e vieram os meus salvadores.»

O encanto do pobre operario com a mulher foi uma scena pathetica. Os dous jogaram-se nos braços um do outro chorando de alegria.

Durante muitos dias lavrou o incendio dentro das minas, mineiros allemães, vindos directamente, prestaram efficazes socorros. A podridão dos cadaveres dificultava muitos trabalhos.

As minas de Courrières estava distribuindo annualmente mil por cento aos seus accionistas! Constituida ha algumas dezenas de annos com o capital de 600.000 francos os seus dividendos annuaes attingiram actualmente 6 milhões.

Terremoto na ilha Formosa.

Na Ilha Formosa, ilha situada a leste da China com 2.500.000 habitantes e que passou do dominio da China para o Japão depois da guerra chinop-japonesa, sentiu-se, a 13, um tremor de terra. As cidades de Kogi e Doko foram inteiramente destruidas. Em Jenwiei onde ha 1.697 casas habitadas ruiu-se 1.044.

Telegramma de Toi-buan, capital da Formosa, diz que o numero de victimas até agora encontradas eleva-se a 138. O total das pessoas privadas de guarida já vai a muitos milhares.

Desapparecimento de uma ilha.

No dia 20, telegrapharam de Oakland que a ilha de Terminação, na Polynesia, tinha sido destruida por uma violenta maré.

Destruição de uma cidade.

A mesma perturbação sismica que destruiu S. Francisco arrasou por completo a cidade de Santa Rosa, fazendo cerca de mil victimas.

Desastre das minas de Honcock.

O terremoto do dia 18, segundo se 'annuncia de Cobinet, no Michigan, abalou fortemente o districto de Honcock, morrendo muitos operarios que trabalhavam.

Sciencia

OLEO DE CAPIVÁRA

Evidentemente a natureza derramou com mão profusa a cornucopia das suas graças neste immenso colosso geographico que se chama Brazil. Nelle tudo é grande, tudo é vasto, nada se conhece de pequeno: parece como que assistir-se a uma plethora das forças naturaes. Os seus campos e as suas planuras; os seus montes; os seus rios com immensas qualidades e variedades de peixes, outros tantos mares de agua doce; as suas magestosas florestas virgens; o seu clima equatorial, tropical, temperado, frio; as differentes latitudes; a variedade da flora, que enumera 20.000 especies de plantas até hoje conhecidas; a fauna; os mine- raes preciosos; a uberdaade do solo que se presta para infinitos generos de cultura; todas estas circumstancias fazem com que o Brazil esteja em condições mais favoraveis do que muitos outros paizes.

Qual é o botanico no mundo que pôde dizer que conhece inteiramente a flora brasileira? Quanto tempo passará ainda antes que estas riquezas prodigiosas sejam devidamente exploradas?

A' therapia medica o paiz offerece seus immen-

sos recursos: e tanto os medicos, como o povo dotado de seu natural bom senso pratico, já tem aproveitado parcialmente d'elles.

Como é sabido, os pharacos se extrahem dos differentes reinosda natureza: mineral, vegetal e animal; especialmente dos dois primeiros e poucos des-

Desde tempos immemoraveis a medicina tem aproveitado a parte graxa de origem animal. Uma d'ellas é o oleo de fígado de bacalhau, peixe que geralmente se pesca nos bancos da Terra Nova. Actualmente são numerosas as falsificações d'esse oleo, que aqui não vem ao caso especificar. Além d'isto, o preço d'elle é elevadissimo a ponto de ser limitado o seu uso ás classes favorecidas da fortuna.

Afortunadamente, porém, este paiz, entre as suas infinitas riquezas, possui uma que, talvez, é superior ao oleo de fígado de bacalhau. Refiro-me ao oleo extrahido da capivára.

O estudo dos agentes therapeuticos tomou n'estes ultimos annos uma direcção inteiramente nova, por isso que antes de applicá-os na clinica hospitalar, no tratamento das molestias, se levam no laboratorio para experimental-os nos animaes, afim de verificar quaes as alterações que determinem nas funcções normaes do organismo. A therapia, em outros termos, tem uma orientação experimental, qual a experiencia physiologica que precede a observação clinica. E não se deve suppor que esta orientação seja fallaz ou esteril de praticidade, julgando que o effeito d'ella nos animaes seja diverso d'aquelle que se dá no homem, porque as condições vitaes são as mesmas. A propósito, o bom senso popular já verificou que alguns animaes, alimentando-se da carne da capivára, dentro de pouco tempo augmentão consideravelmente de peso e até podem sarar de molestias cutaneas de caracter eczematoso.

Transportando a experiencia do campo animal para o campo humano, porque não se poderá verificar effeitos correspondentes no homem?

A perto de dez mezes estou me occupando d'este assumpto e posso, até este momento, declarar que o exito d'elle foi mais que satisfatorio. Na realidade, porque esse oleo, que, como todas as outras materias graxas, é uma combinação ternaria, um hydrato de carbono, não deve produzir effeitos beneficos?

A sciencia medica não sabe como e porque a quinina actúa victoriosamente sobre a malaria; não sabe como e porque o mercurio subjuga a siphilis. Mas no entanto, pode regeitar se estes dois preciosos agentes therapeuticos?

Não me consta que até hoje tenha sido feita uma analyse chimica conveniente do oleo de capivára, ao passo que todos sabem que o oleo de bacalhau é o conjunto de oleina, palmitina, stearina, poucos e heres da glicerina e quantidades insignificantes de iodo e phosphoro, soda, magnesia, calcete.

A pratica, a experiencia e o bom senso valem mais do que muitas discussões subtis. Factos são factos, e perante elles o homem deve curvar-se, salvo a indagação posterior, com paciencia e estudo, do como e do porque destes phenomenos.

Entre todas as substancia graxas, a de oleo de bacalhau tem sido julgada a de mais facil digestão e mais facil absorção, qualidades primordiales nos climas frios e na estação invernosca. Entretanto, eu, com a experiencia feita em meu organismo e nos de muitos doentes, posso informar que a digeribilidade, a assimilação e a absorção do oleo de capivára são em mais rapidas, e que este não possui o cheiro nauseabundo que tem o de bacalhau, muito embora seja este de primeira qualidade.

Na ingestão do oleo de capivára não se percebe nenhum odor desagradavel, nem sabor acre ou nauseante e por isso mesmo é que elle é muito mais toleravel pelo estomago e pelos intestinos. As doses elevadas, como as de todas as materias graxas, podem determinar effeitos laxativos, porém estes effeitos são sempre relativamente mais fracos ou limitados. A viagem que elle faz pelo tubo digestivo é assaz mais rapida: por isso emulsiona-se mais facilmente e é mais rapidamente absorvido, qualidades estas que devem ser tomadas em alta consideração.

As minhas experiencias executadas, como já disse, pessoalmente no organismo de muitos clientes, comprovaram que depois do tratamento por este oleo tem-se um augmento do peso corporeo, como em mim constatei o de seis kilos após o uso de oito litros. As pessoas que fazem uzo d'esse oleo, se nutrem e engordam melhor que antes. E note-se que não é só uma questão de maior accumulo de gordura nas tramas dos connectivos, mas observa-se que os musculos ficam mais desenvolvidos e mais nutridos e o numero dos globulos hemáticos e consideravelmente augmentado.

Este phenomeno se explica com bastante facilidade quando se considera que depois de absorvidas as substancias graxas, ellas se decompõem tornando-se indirectamente plasticas, porque poupam a combustão dos albuminoides. Mas, segundo parece, em pequena escala, essas substancias concorrem directamente para o desenvolvimento do systema muscular. Com certeza este oleo provoca uma transformação physico chimica no ambiente em que vivem os elementos anatomicos e nos proprios elementos anatomicos: por isso introduz-se no sangue e por elle entra em contacto com os elementos histologicos. Portanto, influencia no organismo de modo a conservá-lo, promover o seu desenvolvimento e a conduzi-lo ao estado physiologico, supprindo assim as perdas incessantes a que o organismo normal ou anormalmente está sujeito.

Como prepara-se o oleo da capivára? Por motivos de facil comprehensão não é possível pretender-se aqui um oleo refinado e purissimo. Para obter-o nestas condições, seria indispensavel um estabelecimento chimico-industrial apropriado á preparação das substancias graxas. Apesar d'isto devemos dar-nos por satisfeitos, com os processos adoptados, tanto mais que ainda assim pode-se conseguir os mesmos resultados therapeuticos.

Morta a capivára, deita-se ella n'agua corrente 24 horas, extrahida a cabeça e as partes genitales, embora que esta primeira operação não seja absolutamente necessaria. Põem-se depois as partes gordas a fogo brando em agua, n'uma vasilha bem fechada até que o oleo suba á tona e possa ser recolhido em uma segunda vasilha onde, a secco, deve receber uma segunda ebulição igualmente a fogo brando para a sua purificação, sendo retirado logo que fique perfectamente derretido. D'ahi cóase, procedendo-se a um rigoroso arrolhamento. Em todas estas operações deve presidir o maior accieio e vigilancia.

A este processo pode-se adicionar, como se

usa com o óleo de figado de bacalhau, o creozoto, o iodoformio, o guayacol, o ferro e até o ácido phenico para melhor conservação. Porém estas adições só podem ser feitas por formula medica ou por pharmaceuticos.

E aqui vem ao caso precaver o publico contra as falsificações, porque eu tive occasião de verificar que, devido á grande procura, ao óleo de capivara tem sido misturado o de mocotó, e de futuro, essas falsificações sobrevirão mais frequentes e complicadas.

Deve-se tomar esse óleo antes, durante ou depois das refeições?

O medico não pôde dar uma resposta adequada, porque a digeribilidade é susceptivel de infinitas variações em relação aos diversos organismos. Cada qual tem um estomago dotado de condições especiaes. Como, pois, se poderá dictar em vista d'isto uma lei geral? Eu, por exemplo, tomo-o até em jejum e me dou bem com isto; mas pode dar se o caso que algum outro receba-o com mais vantagem durante a refeição.

Assim procedendo, terá a vantagem de afeioar mais facilmente a transformação dos albuminoides em peptones, por isso que, neste ultimo caso, o estomago está mais predisposto á digestão e os succos digestivos mais promptos para emulsional-o.

Assim, cada um tem no estomago o seu proprio medico.

Prescindindo da condição anatomo-physiologica de cada individuo, é sabido que a tolerancia deste óleo, como por muitos outros remedios, é variadissima. E' por isso que o tratamento deve começar por pequenas doses afim de medir a capacidade digestiva de cada paciente, e evitar assim que em pouco tempo não determine nausea e fastio. A dose pode ser a do óleo de bacalhau, desde a colher de chá até oito ou dez das de sopa nas 24 horas. Por via de excepção, ha organismos que supportam 200 grammas de óleo de bacalhau (a terça parte de uma garrafa). Quanto a mim, cheguei a tomar 12 colheres das de sopa.

Em que enfermidades deve se usar o óleo de capivara?

Em todos os casos em que são indicados o óleo de figado de bacalhau, a Emulsão de Scott, a quina, o ferro, o arsenico e todas as myriades dos medicamentos tonico-reconstituintes.

Na convalescência das molestias agudas exhaustivas, nas cachexias typhica, syphilitica, paludosa, mercurial, etc. No lymphatismo, na escrophula eretistica, seja nas glandulas, seja dos ossos; na tuberculose, qualquer que seja o estado d'ella e das lesões pulmonares; nas bronchites chronicas; no rachitismo; nas anemias, nas leucorrhœas ou flores brancas, das hypohemias; nas desnutrições oriundas da má alimentação, nas hemorragias sobrevindas ou das infecções agudas; emmagrecimento excessivo; no reumatismo articular chronico, quando acompanhado da cachexia; nas opthalmias escrophulosas, molestias do pelle como o lupo, que indicam uma discrasia do organismo.

Sempre julguei que é dever do medico tornar publico os resultados que constata na sua clinica. Por isso eu faço publico estes exitos satisfatorios do uso do óleo de capivara.

Assim, o publico pode colher proveitos de um medicamento que está ao alcance de todos.

Poderia citar os nomes de numerosas pessoas da região serrana do Estado e até de pessoas do Rio Grande do Sul, para comprovar a veracidade do meu asserto. Cartas recebidas dos pacientes, exprimem a satisfação de que estão possuidos a este respeito; mas será necessario individual-as?

A experiencia pôde fazer qualquer um consigo mesmo.

Ficarei muito penhorado se os collegas e mais pessoas interessadas queiram fornecer-me os resultados obtidos com este óleo, fazendo assim obra util á humanidade em geral, tanto porque está ao alcance quer dos ricos, quer dos pobres, quanto porque assim o paciente terá meios de fugir a toda pleiade de especialidades falsificadas, inoquas ou inúteis e muitas vezes nocivas que estão inundando o paiz.

Deste modo voltamos ao seio primitivo da grande mãe natureza; interrogamos e pedimos-lhe de novo a vida.

Este deverá ser o nosso lemma.

Lages, Abril 1906.

Cezar Sartori

Secção livre

Eugenio Beckert

Rua Dr. Hercilio Luz

Recebeu pelo ultimo paquete um grande sortimento de louças esmaltadas, como panellas, baldes, canecas para café e leite, pratos, frigideiras, bules etc. offerece mais o seu grande stock de ferramentas e ferros para uso domestico para as officinas e lavoura. Vende tudo por preço baratissimo.

Ultima novidade!!

Mathilde Hundt, casa de fazendas, armarinhos e louças, previne aos seus numerosos freguezes que recebeu um grande e lindo sortimento de vasos,

floreiras, fruteiras, garrafas para agua, jarras de vidro, copos de cores, cestinhas de vidro etc etc. Tudo muito chic proprio para presentes de anniversarios, casamentos etc. etc.

Como recebeu tudo directamente da Europa, vende por preços baratissimos.

Rua Dr. Lauro Müller

(1-4)

Despedida

Olympio Cunha, tendo de seguir para Florianopolis onde fixou residência e como não disponha de tempo necessario para se despedir pessoalmente dos amigos que tão honrosamente o acolheram nesta Cidade, o faz por este meio, esperando receber naquella as suas ordens.

Itajahy, 21 de Abril de 1906.

Olympio Cunha.

Relojoaria e Ourivesaria

Quem pretender comprar um relógio, deve compral-o sómente na casa do Beckert; é elle o unico que tem Relógios bons e garantidos para vender. O Beckert é artista que dá garantia e sabe concertar os relógios.

Não comprem relógios em vendas, porque o vendedor não sabe endireitar um relógio, e não pôde dar garantia.

Gaitas, relógios de parede, despertadores, relógios de bolso, correntes, brincos, annéis, broches, botoaduras, etc.

Tudo baratissimo, na Casa do Be-

ckert. Rua Dr. Hercilio Luz, officinas de Relojoeiro e Ourives.

(1)

Barbearia Altino Dutra

Recentemente chegado a esta Cidade e tendo aberto um bem montado salão de barbeiro e cabelleireiro, offerece ao publico da Cidade e do interior os seus serviços.

Rua dr. Lauro Müller

Altino Dutra

(1-4)

Festa de N. Senhora dos Navegantes

Balancete da receita e despesa da festa da N. Senhora dos Navegantes realisada em Fevereiro ultimo.

Importancia arrecadada de donativos e producto de leilões 724\$040

Despesas feita com a festa 504\$100

Publicações no jornal, em Fevereiro e Abril 10\$000

Saldo 209\$940

724\$040 724\$040

A comissão encarregada dos festejos de N. S. dos Navegantes, vem por este meio agradecer aos srs. Asseburg & C^a o auxilio que prestaram, pondo á disposição do povo e da comissão seus vapores que muito concorreram para o grande brilhantismo da festividade; tambem agradecem ao revmo. parcho des-

Sociedade Estrella d'Oriente

Espectaculo

Hoje Domingo Hoje

Subirá á scena o drama em 2 actos

Justiça

do inimitavel romancista e dramaturgo portuguez Camillo Castello Branco.

Personagens:

Fernando Soares
Luiz d'Abreu
Pedro da Nobrega
Ignez
Miquelina
Maria
Administrador do Bairro
Medico
Um criado

Alcibiades Seára
Edmundo Heusi
Frederico Raguse
D. Mathilde Heusi
D. Argentina Siqueira
D. Zoe Liberato
Antonio Lourenço
Jacob Heusi Sobrinho
Antonio Lourenço

A scena é em Lisbôa, n'um hotel

Terminará o spectaculo com a desopilante comedia

Na lua de mel

em que tomarão parte os srs. Antonio Lourenço, Edmundo Heusi, Jacob Heusi Sobrinho, as exmas. sras. d.d. Mathilde Heusi, Argentina Siqueira, e os meninos Telemaco e Mario Liberato

Principiará às 9 horas da noute

Entrada geral 1\$000

Crianças 500

Bilhetes á venda na bilheteria do theat'ro, das 6 horas da tarde em diante.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

na cidade os serviços prestados á Igreja e ao povo. por s. revm. que, com suas palavras carinhosas e animadoras, se salientar o quanto era justo que se fizesse sempre com entusiasmo a festa a uma Senhora tão milagrosa como é a Nossa Senhora dos Navegantes; aos que deram seus donativos e aos que auxiliaram a comissão no grande trabalho da festa se confessam muito gratos a todos da comissão.

O saldo de 209\$900 foi entregue ao Thezoureiro da Egreja sr. Antonio Sacavem Junior para as obras da mesma.

Itajahy, 26 de Abril de 1906.

A Comissão

Companhia de Navegação

Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

Jupiter

illuminado á luz electrica e com excellentes accomodações para passageiros de 1^a, 2^a e 3^a classes, é esperado neste porto, do norte, no dia 2 de Maio, seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

Florianopolis

Rio Grande

Montevideo e

Buenos Ayres

Recebe cargas e passageiros para os portos acima como tambem para os de Pelotas e Porto Alegre.

Recebe cargas e passageiros. Para mais informações com

Os Agentes

Bruno Malburg & C^a.

EDITAES

Mesa de Rendas Alfandegada

Sellagem do vinho em casco.

De ordem do sr. Administrador faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para sellagens, de accordo com o decreto n.º 5.890 de 10 de Fevereiro ultimo, dos vinhos em casas commerciaes e recebidos na vigencia da lei anterior que só tributava com o imposto de consumo o vinho engarrafado, conforme a portaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Santa Catharina, n.º 11, de 20 do corrente mez.

Mesa de Rendas Alfandegada de Itajahy, 25 de Abril de 1906.

Escrivão.—José Gomes da Cunha.

O cidadão doutor Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, Juiz de Direito da Comarca de Itajahy, na forma lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que tendo sido aceita pelo exmo. Governador do Estado a renuncia que fez o cidadão João da Cruz e silva do cargo de Escrivão de Paz do Districto do Luiz Alves, acha-se o mesmo em concurso com o prazo de 30 dias a contar da presente data. Os pretendentes ao referido officio, na forma do Decreto n.º 229 de 21 de Novembro de 1904, devem juntar os seguintes documentos: 1º certidão de idade ou documento que o suppra. 2º attestado medico de haver sido vaccinado ou revaccinado e de não soffrer molestia contagiosa. 3º folha corrida. E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Itajahy, 11 de Abril de 1906. Eu Dorval Paulino de Campos, escrivão o escrevi.—(assignado)—Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins.—Certifico que nesta data affixei o presente Edital na porta da municipalidade. O referido é verdade e dou fé. Itajahy, 11 de Abril de 1906.—(assignado)—O official de justiça.—Domingos Marco Ayroso.—Confere.—O Escrivão, Dorval Paulino de Campos.

Phosphoros Catharinenses

O proprietario dos **Phosphoros Catharinenses** tendo em consideração a acceitação e preferencia que os mesmos têm tido neste nosso Estado e não tendo outro meio de mostrar-se reconhecido aos seus bons e numerosos freguezes, resolveu offerecer um **BRINDE** a estes o qual se acha dentro das respectivas caixinhas.

Amostras desta nova marca já se acham á venda na casa commercial dos srs. **Asseburg & C.** (7)

Aviso

De ordem do sr. Administrador desta Repartição convido aos contribuintes que se acham em divida sobre impostos do exercicio de 1906, a virem satisfazer seus debitos até o dia 20 de Maio proximo vindouro, data em que se finda o prazo para a cobrança amigavel de taes impostos. Previno que, findo esse tempo, a cobrança será feita judicialmente.

Mesr de Rendas Estadual de Itajahy, 11 de Abril de 1906.

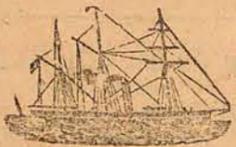
O Escrivão, *Armando Müller dos Reis.*

ANNUNCIOS

Arenques

Pedro Bauer tem arenques frescos, que vende por preços baratissimos. (4-4)

Movimento do Porto



Lloyd Brasileiro
M. Buarque & C.

PARA O NORTE:

2 de Maio—Planeta para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas para o norte da Republica.

12 de Maio—Estrella para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Cananéa, Iguape, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas para os portos do Norte da Republica.

PARA O SUL:

29 de Abril—Estrella para Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

4 de Maio—Desterro, para Florianopolis, e Rio Grande do Sul. Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

8 de Maio.—Satellite, Florianopolis, Rio Grande, Montevideo Buenos Ayres. recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Os vapores acima recebem cargas e passageiros para os portos indicados. Para melhores informações, na agencia **Asseburg & C.**

O Paquete Nacional

Max

E' esperado neste porto, do norte no dia 29 de Abril, seguindo depois de indispensavel demora para Florianopolis.

Recebe cargas e passageiros e para mais informações com

Os Agentes
Bruno Malburg & C.

Companhia de Navegação

Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

Sirio

illuminado á luz electrica e com excellentes accomodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, é esperado neste porto, do sul, no dia 30 de Abril, seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

S. Francisco

Paranaguá

Antonina

Santos e

Rio

Recebe cargas e passageiros para os portos acima como tambem para os de Pelotas e Porto Alegre.

Recebe cargas e passageiros. Para mais informações com

Os Agentes
Bruno Malburg & C.

Avizo aos freguezes e freguezas

Plastrons padrões chics claros e escuros. Laços de pura seda branca para noivos. Idem de cassa ingleza para noivos. Camizas brancas peito bordado para noivos. Extractos finissimos para lenços. Pós de arroz estrangeiro e nacional. Saias brancas com rendas para noivas. Saias de cores roza e azul com rendas. Camizas e camizolas para noivas. Cintos de pellica branca 4\$, 5\$ e 6\$000. Collarinhos com rebuço para creanças. Colletes frente direita com ligas artigo bem confeccionado. Sabenetes finos para toilette. Guarnições para cabeça de sras. 2\$. Camizas finas cõr palha para homens 7\$. Lã pello de cabra qualquer cõr. Collarinhos altos modernos n.ºs. 36 a 40. Idem baixos á morrer, para homens de peçoço curto n.ºs 40 a 43. Malas de sola. E emfim uma grande muxurungada só

visto em casa do

Nilo Bacellar. (4)

Socrepa Giusepp—Vende um lote de terras no Ribeirão Serafim na Colonia Luiz Alves, com uma boa casa de moradia, uma outra casa que serve de ferraria, bem como todas as ferramentas de ferro e objectos da Ferraria. Diversos annimaes, bom pasto uma boa chacara bem arborizada etc.

Quem pretender deverá entender-se com o seu proprietario acima. (5-12)

Cartões

Esta typographia recebeu, para felicitações de anniversarios, participações de casamento, convites etc um variado e lindo sortimento de cartões, que se imprimem com nitidez e a preços baratissimos.

VENDE-SE um terreno com 120 braças de frente e 800 de fundo no lugar Machados, estrada que segue para Luiz Alves, com uma casa toda de madeira com 45 palmos de frente, propria para negocio e muita commodidade para familia, fogão de chapa e excellente agua, muitos arvoredos, com 2.000 pés de café, todos dando fructos; muitas madeiras, ripas, lenhas bom pasto, por preço baratissimo. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario *João C. Sacavem.* (10)

Curso Nocturno—Tiburcio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noite, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

Carro e dous cavallos Vende-se um carro de mola bem leve, em bom estado, com eixo de Patent, assim como dous cavallos gordos e novos, proprios para carro, tudo por preço baratissimo. Informa-se na redacção desta folha. (30)

Nas officinas do NOVIDADES, aprompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.

Vermidol

DE

Elysea & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás crianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A' venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz (57)

Loja de

GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

As officinas do NOVIDADES achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandum, prospectos, lettras, circulares, talões, folhetos, envelopes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem com petencia.

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades: Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria. Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro“

ACÇÕES

172 acções do edificio social da Sociedade „Estrella d'Oriente,, vendem-se com grande abatimento.

A tratar nesta Cidade com **MARCOS KONDER**